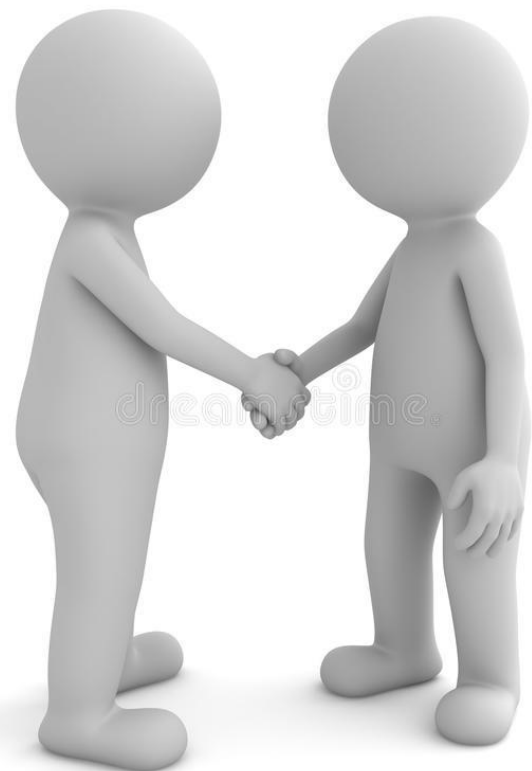
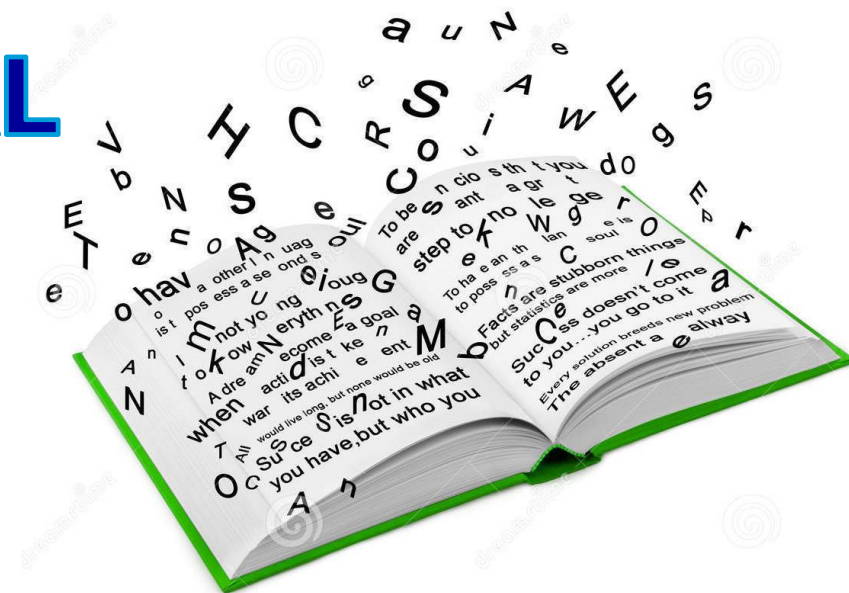


Curso	Gestão de Recursos Humanos		
Disciplina	PORTUGUÊS PARA FINS PROFISSIONAIS	Período:	1º Período
Professor(a):	Jonas Santana Cavalcanti		
Carga horária:	60 horas	Turma:	GRH1



REGÊNCIA VERBAL



PREDICAÇÃO VERBAL



Em função da **relação que os verbos** estabelecem com outras palavras, podemos dividi-los de duas maneiras:

verbos de ligação

verbos significativos

VTD

VTDI

VTI

VERBO INTRANSITIVO

É aquele que traz em si a ideia completa da ação, sem necessitar, portanto, de um outro termo para completar o seu sentido. Sua ação não transita. Por Exemplo:



O avião caiu. O verbo cair é intransitivo, pois encerra um significado completo.

Se desejar, o falante pode acrescentar outras informações, como:

local: O avião caiu sobre as casas da periferia.

modo: O avião caiu lentamente.

tempo: O avião caiu no mês passado.

Essas informações ampliam o significado do verbo, mas não são necessárias para que se compreenda a informação básica.

COMO IDENTIFICAR O OBJETO DIRETO

Basta fazer ao verbo uma das perguntas: - **QUEM?** ou **O QUÊ?** A resposta será objeto direto. Exemplo: João pegou a chave. (Pergunta-se: João pegou o quê? Resposta - a chave. Objeto direto: a chave.) O cão pegou o menino. (Pergunta-se: - O cão pegou quem? Resposta: - o menino. Objeto direto: o menino.)



Como identificar o objeto indireto

Acha-se o objeto indireto, fazendo ao verbo, uma das seguintes perguntas: **A QUÊ? DE QUÊ? PARA QUÊ? A QUEM? DE QUEM? PARA QUEM?** Exemplo: André obedece aos pais. Obedece a quem? - aos pais. Este é o objeto indireto, está indiretamente ligado ao verbo, isto é, por meio de uma preposição.

O que é verbo transitivo direto?

Verbos transitivos diretos (VTD) **são os verbos que precisam de um complemento para fazer sentido**. Esse complemento, chamado de objeto direto, se liga ao verbo sem preposição obrigatória:

- ✓ O povo ama o prefeito. (VTD: ama. Objeto direto: o prefeito)
- ✓ Eu comi meu bolo predileto. (VTD: comi. Objeto direto: meu bolo predileto)
- ✓ Ganhei flores. (VTD: ganhei. Objeto direto: flores)

Verbo transitivo indireto



Verbos transitivos indiretos (VTI) **são os verbos que precisam de complemento com preposição:**

VTI



Os livros pertencem à biblioteca.



Objeto Indireto

TRANSITIVIDADE VERBAL



Verbo transitivo direto e indireto

Verbos transitivos direto e indiretos (VTDI) são os verbos que precisam de um complemento que **não exige** preposição (objeto direto) e o outro que **exige** preposição (objeto indireto):

VTDI



Deu satisfações ao diretor.



O quê e a quem ?

REGÊNCIA VERBAL



A regência verbal e a regência nominal ocorrem entre os diferentes termos de uma oração. Ocorre regência quando há um termo regente que apresenta um sentido incompleto sem o termo regido, ou seja, sem o seu complemento.

O que é regência verbal?



A **regência verbal** indica a **relação** que um verbo (termo regente) estabelece com o seu complemento (termo regido) **através do uso ou não de uma preposição**. Na regência verbal os termos regidos são o objeto direto (sem preposição) e o objeto indireto (preposicionado).

REGÊNCIA VERBAL



1. Ele **mora** em outra cidade.

2. Isso **implica** mudança de horário.

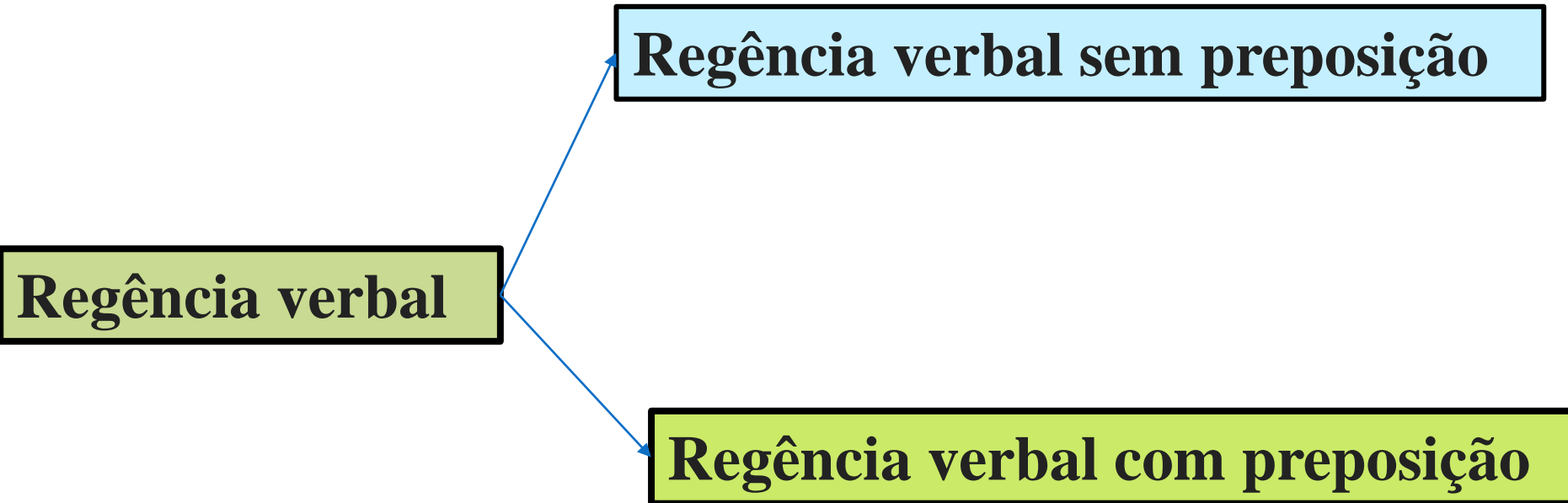
3. Nós **iremos** ao passeio.

Verbos (termos regentes)

Complementos (termos regidos)

Os verbos são os termos regentes, enquanto **os objetos (direto e indireto) e adjuntos adverbiais são os termos regidos**.

REGÊNCIA VERBAL



REGÊNCIA VERBAL



Preposições usadas na regência verbal

As preposições usadas na regência verbal podem aparecer na sua forma simples, bem como contraídas ou combinadas com artigos e pronomes.

Preposições simples: a, de, com, em, para, por, sobre, desde, até, sem,...

Contração e combinação de preposições: à, ao, do, das, destes, no, numa, nisto, pela, pelo,...

As preposições mais utilizadas na regência verbal são: a, de, com, em, para e por.

OBEDECER E DESOBEDECER

O motorista responsável *obedece* os sinais de trânsito ->

O motorista responsável *obedece* aos sinais de trânsito ->

Quem *desobedece* às regras de trânsito deve ser punido ->

Variedade popular

Variedade padrão

Variedade padrão



Na variedade popular

São **VTD**; apresentam objeto sem preposição inicial (objeto direto). Assim:

- *Obedecer* [alguém/alguma coisa].
- *Desobedecer* [alguém/alguma coisa].

Na variedade padrão

São **VTI**; exigem objeto indireto iniciado pela preposição **a**. Assim:

- *Obedecer a* [alguém/alguma coisa].
- *Desobedecer a* [alguém/alguma coisa].

A Regência verbal

na *variedade popular* e na *variedade padrão*



Verbos *ir* e *chegar*

Na variedade popular

Apresentam a preposição **em** iniciando o adjunto adverbial de lugar. Assim:

- *ir em* [algum lugar];
- *chegar em* [algum lugar].

Na variedade padrão

Apresentam a preposição **a** iniciando o adjunto adverbial de lugar.

- *Ir a* [algum lugar];
- *Chegar a* [algum lugar].

PAGAR E PERDOAR

Esses dois verbos apresentam semelhança quanto à regência.

A prefeitura ainda não *pagou* os funcionários. ->

A prefeitura ainda não *pagou* aos funcionários. ->

Ela tentou, mas não conseguiu *perdoar* o amigo. ->

Ela tentou, mas não conseguiu *perdoar* ao amigo ->

Variedade popular

Variedade padrão

Variedade popular

Variedade padrão



Regência de alguns verbos na variedade padrão



Verbo	Transitividade	Exemplo
Assistir (significando “ver”)	VTI (com preposição a)	Hoje vou <i>assistir</i> ao jogo do Brasil.
Ir/chegar	VI (com preposição a iniciando o adjunto adverbial de lugar)	A criança <i>vai</i> ao parque. O homem foi à Lua em 1969.
Obedecer/ desobedecer	VTI (com preposição a)	Ele <i>desobedeceu</i> ao regulamento.
Preferir	VTDI (com preposição a iniciando o objeto indireto)	<i>Prefiro</i> telejornais a novelas.
Pagar/ perdoar	VTI (com preposição a)	Eu <i>pagarei</i> ao gerente.
Visar (significando “ter como meta”)	VTI (com preposição a)	Nem toda pesquisa científica <i>visa</i> ao progresso humano.

REGÊNCIA DE ALGUNS VERBOS QUE APRESENTAM DIFERENTES TRANSITIVIDADES



Verbo	Sentido	Transitividade	Exemplo
Agradar	acariciar contentar	VTD VTI (rege prep. a)	A jovem <i>agradava</i> o namorado. Tua atitude <i>agradou</i> ao professor.
Aspirar	sugar almejar	VTD VTI (rege a)	<i>Aspirei</i> o ar puro da mata. Você <i>aspirou</i> ao cargo de diretor?
Assistir	auxiliar ver pertencer	VTD VTI (rege a) VTI (rege a)	A enfermeira <i>assistia</i> o menino operado. Quem <i>assistiu</i> a esse jogo? Esse direito <i>assiste</i> a todos.
Querer	desejar amar/ gostar	VTD VTI (rege a)	O jovem <i>quer</i> a moto. A filha <i>queria</i> muito ao irmão.
Visar	objetivar mirar assinar	VTI (rege a) VTD VTD	Suas atitudes <i>visavam</i> à tomada do presente. <i>Vise</i> o alvo e atire. Peço que você <i>vise</i> este cheque.

REGÊNCIA NOMINAL



Exemplos de regência nominal

- favorável a;
- apto a;
- livre de;
- sedento de;
- intolerante com;
- compatível com;
- interesse em;
- perito em;
- mau para;
- pronto para;
- respeito por;
- responsável por.

O que é regência nominal?

A regência nominal indica a relação que um nome (termo regente) estabelece com o seu complemento (termo regido) através do uso de uma preposição.

(FEI) Assinale a alternativa em que haja erro de regência verbal:

- a) Deu-lhe um belo presente de aniversário.
- b) Levei-o para o médico esta manhã.
- c) Gostamos deste novo filme.
- d) Fui no cinema ontem.
- e) O lenço caiu no chão.

(Fiocruz) Assinale a frase onde a regência do verbo assistir está errada.

- a) Assistimos um belo espetáculo de dança a semana passada.
- b) Não assisti à missa.
- c) Os médicos assistiram os doentes durante a epidemia.
- d) O técnico assistiu os jogadores.



(Fuvest) Assinale a alternativa que preencha corretamente os espaços.

Posso informar _____ senhores _____ ninguém, na reunião, ousou aludir _____ tão delicado assunto.

- a) aos – de que – o
- b) aos – de que – ao
- c) aos – que – à
- d) os – que – à
- e) os – de que – a

(UEPG) A alternativa incorreta de acordo com a gramática da língua culta é:

- a) Obedeço o regulamento.
- b) Custa crer que eles brigam.
- c) Aspiro o ar da manhã.
- d) Prefiro passear a ver televisão.
- e) O caçador visou o alvo.



(PUC-Campinas) A frase em que a relação entre os verbos e seu complemento está corretamente expressa é:



- a) Ontem conhecemos e simpatizamos muito com seu amigo.
- b) Ela comete e depois se arrepende dos desatinos.
- c) Aprovo sua proposta, mas não concordo inteiramente.
- d) Ele não se esqueceu nem perdoou a ofensa.
- e) Presenciamos e deploramos a reação do atleta.